

## INCIDÊNCIA DE NEOPLASMA MAMÁRIO EM CADELAS OBESAS

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

**MARCHINI; Larissa Rodrigues**<sup>1</sup>, **CAMARGO; Ana Carolina de Andrade Leite**<sup>2</sup>, **AMOROSO; Lizandra**<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A obesidade é uma questão de saúde pública mundial que apresenta aumento de incidência em animais de companhia e está associada com o aparecimento ou o agravamento de comorbidades como os neoplasmas. Entre eles, o neoplasma mamário representa grande importância no estudo oncológico comparativo e na medicina veterinária, considerando que tal enfermidade acomete frequentemente mulheres e cadelas, e os cães são modelos para estudo experimental. Além disso, tal distúrbio corresponde a um dos mais frequentes neoplasmas na espécie canina, afetando principalmente as fêmeas. **Objetivos:** Abordar sobre a influência da obesidade na incidência e na agressividade do neoplasma mamário em cadelas. **Método:** Para a construção desta revisão bibliográfica, foram realizadas pesquisas em bases de dados como Portal Pubvet, Pubmed, Google Acadêmico, Scielo e Scopus, por meio de alguns meios de busca como: “obesidade e neoplasma mamário em cadelas”, “incidência do neoplasma mamário em cadelas”, “escore corporal e agressividade de neoplasmas”. A partir dos resultados obtidos 13 publicações foram selecionadas para o embasamento desta revisão bibliográfica. **Resultados:** Estudos revelaram que animais obesos que tiveram acesso a alimentos gordurosos apresentaram maior risco de desenvolver neoplasmas mamários, sendo que cães obesos com 12 meses de idade integraram o grupo de risco para desenvolvimento de neoplasmas mamários, benignos ou malignos. Além disso, 89% das cadelas com neoplasmas mamários estavam obesas ou acima do peso no momento do atendimento, sendo que 91,66% tinham acesso à dieta gordurosa. Entretanto, o estudo não conseguiu relacionar a obesidade aos 12 meses de idade com o desenvolvimento dos neoplasmas mamários. Outro estudo realizou confirmação histopatológica de 1175 neoplasmas de vários tipos. A taxa de incidência de neoplasma maligno foi de 804 em 100.000 cães ao ano, sendo que a taxa de incidência de neoplasma mamário foi muito expressiva (585). O excesso de tecido adiposo está relacionado com reações pós-inflamatórias que estão associadas a hormônios que favorecem o aparecimento do neoplasma, ou seja, a hiperplasia de células adiposas gera aumento na insulina sérica, e consequentemente, liberação de citocinas inflamatórias. Ademais, a leptina, adipocina sintetizada pelo tecido adiposo, é reguladora da massa

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Estadual Paulista - Unesp, larissamarchini.fcav@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias- FCAV, anacarolinaleite.fcav@gmail.com

<sup>3</sup> Jaboticabal, lizandra.amoroso@gmail.com

de gordura corporal e representa uma molécula chave na obesidade, capaz de modular respostas imunológicas e promover a resposta inflamatória em tecidos periféricos. Além disso, no animal obeso há o aumento da conversão periférica em estrógenos que favorece o aparecimento do neoplasma mamário. Estudo recente demonstrou que a proporção dos tumores de grau III foi significativamente maior nas cadelas obesas ou com sobrepeso, sugerindo que o sobrepeso ou a obesidade podem afetar o desenvolvimento e o comportamento dos neoplasmas mamários caninos. Demais estudo demonstrou que o excesso de tecido adiposo branco da mama pode apresentar perfil inflamatório crônico em consequência da infiltração de macrófagos, os quais contribuem para a transformação de células epiteliais da mama em células neoplásicas e com características de invasão por beneficiar a neovascularização, e consequentemente, colaborar com o mau prognóstico do neoplasma. Cadelas pré-púberes e púberes obesas e com acesso à vontade à comida caseira são fatores associados à maior ocorrência de neoplasmas mamários na fase adulta. Ademais, pesquisa demonstrou que a idade média de desenvolvimento do neoplasma mamário em cães obesos e com sobrepeso foi menor quando comparado a cães magros ou com peso corporal ideal, sendo que a evidência de invasão linfática de células carcinogênicas foi encontrada mais frequentemente no grupo com sobrepeso ou obeso do que nos grupos de animais magros ou com ótima condição corporal. **Conclusão:** A obesidade em cães é condição inflamatória crônica multifatorial que pode influenciar no aparecimento e na agressividade de neoplasmas mamários. Pesquisas epidemiológicas e experimentais poderão aperfeiçoar o conhecimento sobre as interações da obesidade e neoplasmas, promovendo melhorias na prevenção e no tratamento da obesidade e das suas consequências.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasma Mamário, Obesidade, Saúde Pública.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Estadual Paulista - Unesp, larissamarchini.fcav@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias- FCAV, anacarolinaleitte.fcav@gmail.com

<sup>3</sup> Jaboticabal, lizandra.amoroso@gmail.com